



la. Portugal

▣ Gabinete do Presidente

O Gabinete do Presidente é a estrutura de apoio ao presidente do Conselho de Administração que participa no acompanhamento e na implementação de projectos mantidos no âmbito da Presidência, que apoia a representação da Fundação nas organizações do sector fundacional e que assegura a gestão administrativa resultante das solicitações, internas e externas, dirigidas ao presidente.

Comemorações do Cinquentenário da Fundação

No ano de 2007 encerraram-se as Comemorações dos 50 anos de existência da Fundação, tendo o Gabinete apoiado o Presidente e o Conselho de Administração na coordenação e implementação das diferentes actividades que integraram o respectivo programa. O programa de comemorações do cinquentenário incluiu espectáculos, concertos, ciclos de cinema, exposições, edição de livros, conferências internacionais.

O concerto de encerramento teve lugar no dia 17 de Julho, com obras de compositores contemporâneos encomendadas pelo Serviço de Música da Fundação.

Sessão Solene
de Encerramento
das Comemorações
do Cinquentenário
da Fundação.



COORDENAÇÃO ANTÓNIO BARRETO

FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN
CINQUENTA ANOS
1956 • 2006



FUNDAÇÃO
CALOUSTE
GULBENKIAN

50
1956
2006
anos

No que constituiu o último acto das comemorações, efectuou-se o lançamento dos dois volumes da obra *Fundação Calouste Gulbenkian – Cinquenta anos, 1956-2006*. O livro foi coordenado por António Barreto e contou com o contributo de diferentes investigadores - José Medeiros Ferreira, António Correia de Campos, Jorge Simões, António Pinto Ribeiro, António Nóvoa, Jorge Ramos do Ó, Jorge Calado, Kenneth Maxwell e João Confraria. Resultando de uma encomenda a observadores externos, o livro teve como objectivo permitir conhecer mais profunda e criticamente como surgiu a Fundação e em que medida cumpriu a sua missão nestes últimos cinquenta anos. Nas palavras do Presidente da Fundação, “também este livro deve ser entendido como um estímulo para pensarmos a intervenção da Fundação no futuro”.

Prémios Gulbenkian e Prémio Internacional Calouste Gulbenkian

Ainda no âmbito do Cinquentenário da Fundação, o Conselho de Administração definiu uma nova política de concessão de prémios, tendo decidido criar cinco prémios anuais. Quatro – os Prémios Gulbenkian – relativos a cada uma das áreas estatutárias, no valor de 50 000 euros cada, e um quinto – o Prémio Internacional Calouste Gulbenkian –, no valor de 100 000 euros, constituindo uma homenagem às diferentes dimensões que marcaram a vida e a personalidade do Fundador e que é atribuído alternadamente na área dos direitos do homem e no domínio do ambiente.

Ângelo de Sousa (ARTE), **Maria do Carmo Fonseca** e **Luís Barreira** (CIÊNCIA), a **Associação das Aldeias de Crianças SOS Portugal** (BENEFICÊNCIA), e o **Ar.Co – Centro de Arte e Comunicação Visual** (EDUCAÇÃO) foram os vencedores da primeira edição dos Prémios Gulbenkian, em 2007. A **Hand in Hand – Center for Jewish-Arab Education**, por sua vez, um projecto de educação bilingue e multicultural, com sede em Jerusalém, em que crianças judias e árabes partilham uma mesma sala de aula, foi o vencedor do Prémio Internacional Calouste Gulbenkian. Os vencedores foram escolhidos com base nas propostas de cinco júris independentes, com a seguinte composição:

Prémio Internacional Calouste Gulbenkian

Jorge Sampaio (Presidente), Fernando Henrique Cardoso, Príncipe Hassan bin Talal, Bronislaw Geremek, Vartan Gregorian e José Gomes Canotilho.

Prémio Gulbenkian Arte

João Marques Pinto (presidente), João Bénard da Costa, Jorge Calado, José Gil e Raquel Henriques da Silva.

Prémio Gulbenkian Ciência

Fernando Lopes da Silva (presidente), Alexandre Quintanilha, Manuel L. Nunes da Ponte, Augusto Barroso, Luís Magalhães, João Ferreira de Almeida, Jorge Gaspar, Jaime Reis e Luís Cabral.

Prémio Gulbenkian Beneficência

António Barreto (Presidente), Alexandre Castro Caldas, Cristina Louro, Daniel Sampaio e D. Manuel Clemente.

Prémio Gulbenkian Educação

Maria Helena da Rocha Pereira (Presidente), Guilherme d’Oliveira Martins, João Filipe Queiró, Lúcia Jorge e Vítor Aguiar e Silva.



A cerimónia de entrega dos Prémios Gulbenkian teve lugar no dia 20 de Julho, quando anualmente é prestada homenagem a Calouste Gulbenkian e foi presidida por Sua Excelência o Presidente da República.

Entrega do Prémio Internacional Calouste Gulbenkian pelo Presidente da República aos representantes da Hand in Hand.

As actividades

O Gabinete do Presidente acompanha as actividades inerentes à filiação da Fundação Calouste Gulbenkian em organizações ou associações de fundações que, a nível nacional e internacional, promovem o desenvolvimento do sector fundacional, como o Centro Português de Fundações, o Hague Club e o Centro Europeu de Fundações. Neste âmbito, o presidente da Fundação integrou a Comissão de Organização do 4.º Encontro de Fundações Lusófonas, que decorreu em Luanda, em Setembro de 2007, e interveio na 18.ª Assembleia Geral Anual e Conferência do Centro Europeu de Fundações, que teve lugar em Madrid, em Junho de 2007, sob o tema “Foundations for Europe: The New Challenges for Global Philanthropy”.

O Gabinete coordenou a preparação da conferência internacional “A Ciência Terá Limites?”, realizada em Outubro de 2007, cujo conceito foi elaborado por George Steiner. A conferência, que teve como objectivo principal reflectir sobre a eventual crise ontológica na ciência, reuniu um conjunto de

personalidades de reconhecido prestígio nas diferentes dimensões da questão – A teoria das cordas e o paradoxo da não-verificabilidade; Que progressos nas ciências da vida?; Incompletude e inconsistência; e, O entendimento sobre o lugar do homem no universo – como Gerald Edelman, Luís Alvarez-Gaumé, Lewis Wolpert, Helga Nowotny, Eörs Szathmáry ou Freeman Dyson. George Steiner proferiu a conferência de abertura.

Dada a actualidade e relevância internacional da temática analisada, as intervenções da conferência serão publicadas em Portugal e no Reino Unido, em 2008, neste último caso em resultado de uma parceria com a editora Carcanet Press Limited. Em Setembro de 2007, em parceria com a Gradiva, o Gabinete procedeu ao lançamento a nível nacional do livro da conferência internacional que teve lugar em Outubro de 2006, *Que Valores para Este Tempo?*, deste modo cumprindo dois objectivos fundamentais: a qualidade da publicação e a difusão dos seus conteúdos, em Portugal, por um público mais vasto. Em 2007, este livro foi também lançado nos Estados Unidos da América, em resultado de uma parceria com o Centro para as Relações Transatlânticas da Johns Hopkins University, numa versão em inglês editada por Daniel Hamilton.

Cedência de instalações

A gestão dos processos de cedência a terceiros de instalações, cuja autorização é da competência do presidente da Fundação, encontra-se centralizada no Gabinete do Presidente em articulação com os Serviços Centrais. A decisão sobre a cedência é considerada, materialmente, como um subsídio, privilegiando-se solicitações provenientes de instituições sem fins lucrativos cujos objectivos se enquadrem ou contribuam para a realização das finalidades estatutárias da Fundação.

Subsídios

O Gabinete do Presidente é responsável pela gestão dos subsídios atribuídos pelo presidente, no âmbito da Reserva sob sua administração directa, repartidos pelas quatro áreas estatutárias da Fundação. Em 2007, num total de aproximadamente € 560 000 concedidos, destacam-se os seguintes financiamentos:

(10³ Euros)

Entidade	Montante	Descrição do projecto	País
Fundação Batalha de Aljubarrota	€ 200 000	Vertente educativa do projecto de criação do Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota: subsídio de € 600 000, em três anos (2005-2007), em conjunto com o Serviço de Educação e Bolsas.	Portugal
Manoel de Oliveira	€ 100 000	Apoio à realização do filme <i>Cristóvão Colombo – O Enigma</i> . Subsídio de € 200 000, em dois anos (2006-2007).	Portugal
Fundação Joaquim Chissano	€ 25 000	Apoio ao início das actividades da Fundação Joaquim Chissano.	Moçambique
João Mário Grilo	€ 25 000	Apoio à produção do documentário <i>O Tapete Voador</i> .	Portugal
Centro Português de Fundações	€ 20 000	Apoio extraordinário às actividades do Centro Português de Fundações.	Portugal
Comissão Nacional da Unesco	€ 17 303	Apoio à realização do encontro internacional “Erradicação da Pobreza”.	Portugal
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa	€ 16 253	Livro <i>Portugal e a Europa: da Cooperação à Integração – 60 Anos de História, 20 Anos de Adesão</i> . Subsídio de € 54 178, em três anos (2006-2008).	Portugal
Centro Português de Fundações	€ 12 500	Apoio à 1.ª Exposição de Fundações Portuguesas.	Portugal
World Press Cartoon	€ 12 000	Produção do catálogo do World Press Cartoon – Sintra 2007.	Portugal
Mosteiro dos Jerónimos	€ 12 000	Apoio a um projecto de leitura iconológica do Mosteiro dos Jerónimos. Subsídio de € 36 000, em três anos (2006-2008).	Portugal
Instituto de Direito Económico, Financeiro e Fiscal da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa	€ 12 000	Apoio à realização de uma conferência sobre as relações económicas entre a Europa e os EUA.	Portugal
European Foundation for Street Children Worldwide	€ 12 000	Apoio de emergência para a European Foundation for Street Children Worldwide.	Bélgica
Liga dos Bombeiros Portugueses	€ 12 000	Apoio às famílias de bombeiros falecidos ou acidentados no cumprimento da sua missão.	Portugal
Centro de Estudos Sociais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra	€ 11 250	Apoio ao projecto “EUROZINE”.	Portugal
Fundação “Cuidar o Futuro”	€ 10 000	Apoio ao projecto “Memória na Internet de Maria de Lourdes Pintasilgo”.	Portugal
Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa	€ 10 000	Apoio à edição da obra de homenagem a Paulo Arsénio Viríssimo Cunha. Subsídio de € 20 000, em dois anos (2007-2008).	Portugal
Instituto de Direito das Empresas e do Trabalho	€ 10 000	Apoio ao VII Encontro de Professores de Direito, em Coimbra.	Portugal

Projecto “Arquivo da Fundação Calouste Gulbenkian”

A 13 de Fevereiro de 2003, o Conselho de Administração da Fundação Calouste Gulbenkian tomou a decisão de dar início ao tratamento dos arquivos da Fundação, à data com uma dimensão estimada de 3,3 quilómetros de extensão. A estratégia então adoptada foi a de dar prioridade de tratamento aos arquivos dos serviços extintos. Para além da descrição documental foi ainda decidido submeter os referidos conjuntos documentais a processos de higienização e reacondicionamento, tendo, para o efeito, sido seleccionados materiais com características físicas e químicas apropriadas à conservação das espécies. O reacondicionamento dos arquivos permitiria ainda uma significativa economia de espaço de armazenamento.

O primeiro arquivo a ser objecto do referido processamento técnico foi o do ex-Serviço de Cooperação, extinto em 2002. Este projecto inicial veio a ser ampliado em Março de 2004, com a inclusão do tratamento dos Arquivos da Presidência, tendo em vista permitir a investigadores o estudo dessa documentação, no âmbito das Comemorações do Cinquentenário da Fundação, que se aproximava.

Até ao final do ano de 2007, são os seguintes os resultados desta intervenção:

Arquivos da Presidência

Trata-se da documentação produzida e recebida pelos diversos órgãos e serviços que integraram ou funcionaram no âmbito da Presidência da Fundação; documentação produzida e recebida pelos titulares do cargo de presidente no âmbito da esfera pessoal/privada da sua actividade; documentação produzida e recebida por essas mesmas entidades enquanto titulares de outros cargos dirigentes da Fundação Gulbenkian, em período anterior ao da sua investidura como presidentes.

A dimensão total destes arquivos era inicialmente de 84,72 metros lineares. Encontram-se, à data, totalmente organizados de acordo com o princípio da ordem original e descritos em instrumento de descrição em formato electrónico e em papel. Esse conjunto documental é constituído pelo arquivo do Serviço da Presidência, parte do arquivo da Secretaria do Conselho de Administração, arquivos Ferrer Correia e Sá Machado e arquivo Balcão de Vendas.

O novo acondicionamento permitiu uma redução de 37 por cento do espaço necessário para o seu armazenamento.

Arquivo do ex-Serviço do Petróleo e do Gás

Inclui vários subarquivos de Lisboa e de Londres. Muita da documentação de Kevork Essayan e respeitante ao início da Fundação Gulbenkian integra o subarquivo Miscellaneous. A dimensão deste conjunto documental era inicialmente de 102 metros lineares, tendo, após reacondicionamento, passado a ocupar 80 metros lineares de prateleira.

Arquivos do ex-Serviço de Cooperação

Integram este conjunto os seguintes arquivos: ex-Serviço do Ultramar, ex-Serviço de Cooperação com os Novos Estados Africanos, ex-Serviço de Cooperação para o Desenvolvimento e alguma documentação do Serviço Internacional. A dimensão destes arquivos era, à data do início do processamento documental, de 130 metros lineares.



Arquivo Calouste Sarkis Gulbenkian, proveniente de Londres.

Colecção de Diplomas da Fundação Gulbenkian

Foram descritos e acondicionados, e integrados no Arquivo da Secretaria do Conselho de Administração, 97 documentos.

Arquivo Calouste Sarkis Gulbenkian, proveniente de Londres

Conjunto documental que inclui vários arquivos, designadamente o Arquivo Calouste Sarkis Gulbenkian, o Arquivo das Empresas Gulbenkian e o Arquivo do Secretariado de Londres. Este conjunto esteve durante anos armazenado em Londres, tendo sido transferido para os armazéns da Fundação em Carnaxide há cerca de cinco anos, tendo depois sido submetido a expurgo. Actualmente, encontra-se depositado no edifício-sede. Sessenta dos 151 caixotes originais foram já abertos, tendo a documentação sido limpa e reacondicionada.

Arquivo do ex-Serviço do Médio Oriente

Integra 23 metros lineares de documentação, dos quais 15 foram já sujeitos a tratamento.

Arquivo do Serviço de Belas-Artes

Arquivo com 188,5 metros lineares de documentação, dos quais 133,5, correspondentes às séries Bolsas de Estudo de Especialização, Subsídios de Investigação e Subsídios, encontram-se, desde Março de 2006, em processamento. O tratamento deste arquivo foi excepcionalmente considerado prioritário devido à necessidade de suportar a investigação que antecedeu e sustentou a exposição “50 Anos de Arte Portuguesa”.

À data, estão já tratados e disponíveis para acesso 80 metros lineares.

Estes diversos projectos de tratamento, informatização e acondicionamento de arquivos e colecções documentais – nuns casos já terminados, noutros ainda em curso – têm já um impacto muito positivo nas condições de salvaguarda, acesso e investigação deste acervo documental, um recurso de informação essencial para a memória e a identidade desta instituição, bem como para qualificar a sua acção.

▣ Serviço de Comunicação

O Serviço de Comunicação tem por missão apoiar a divulgação pública das actividades da Fundação Calouste Gulbenkian, gerir activamente os instrumentos que contribuem para a formação da imagem pública da Fundação, assegurar a coerência gráfica dos suportes de comunicação externa e interna dos diversos serviços e promover o acesso à informação interna de agenda por parte de todos os funcionários da Fundação. O Serviço de Comunicação desempenha também as funções de porta-voz da Fundação e do presidente.

	Valores em euros
Encargos com pessoal	265 690
Despesas de funcionamento	43 248
Iniciativas próprias	327 094
Total	636 032
Total publicações	153 366
<i>Newsletter</i>	115 566
<i>Agenda Mensal</i>	36 529
<i>Take a Look</i>	1 271

Pela natureza da sua missão, o Serviço de Comunicação é um serviço transversal, disponível para apoiar todos os outros serviços da Fundação, na sua comunicação externa e interna.

No ano de 2007, as acções desenvolvidas e que merecem destaque foram as seguintes:

Presidente e Conselho de Administração

Além de responder às solicitações dos *media*, enquanto porta-voz do presidente e da Fundação, o Serviço de Comunicação garantiu a distribuição diária do *clipping online* e de recortes de imprensa pelos gabinetes do presidente e dos restantes membros do Conselho de Administração. Organizou conferências de imprensa, bem como outras iniciativas de contacto com os jornalistas convocadas pelo presidente, ou por membros do Conselho de Administração, e assessorou o Gabinete do Presidente nas relações com a Comunicação Social. Para a conferência “A Ciência Terá Limites?”, que teve lugar em Outubro, o Serviço coordenou também a produção dos materiais de divulgação e de sinalização interna tendo, na ocasião, criado um serviço de informação específico (via correio electrónico) e um *micro-site*, à semelhança do que sucedera com a conferência de 2006.

Neste ano foi produzido o vídeo institucional *Fundação Gulbenkian*, em MotionGraphics, realizado pela Image Factory, com a duração de três minutos, destinado a exibição na cerimónia de atribuição do Prémio Personalidade do Ano da Associação de Imprensa Estrangeira. Foi ainda produzida a versão curta (10 minutos) do vídeo institucional *Fundação Gulbenkian, Uma Fundação no Mundo*, realizado por Jorge Fialho.

Relação com os *media*

A acção do Serviço de Comunicação centrou-se, em grande medida, na elaboração de planos de comunicação e eventos programados pelos vários serviços da Fundação. Neste âmbito, foram organizadas visitas pré-inaugurais de jornalistas às principais exposições temporárias exibidas



durante o ano, difundida mais de uma centena de comunicados de imprensa e facilitadas entrevistas a conferencistas, premiados e outros especialistas envolvidos nas acções e programas conduzidos pela Fundação, assim como a responsáveis da própria Fundação. Ao longo do ano, o Serviço procurou promover e organizar os eventos relacionados com o encerramento das Comemorações do Cinquentenário da Fundação, bem como os novos programas Gulbenkian entretanto criados.

Comunicação externa

Ao longo de 2007, foram editados 10 números da *Newsletter*, com uma tiragem média de 11 mil exemplares, e 11 números do desdobrável *Agenda Mensal*, com uma tiragem média de 15 mil exemplares. A *Newsletter* procurou, sem deixar de registar os factos relevantes da actividade da Fundação, chamar a atenção dos seus leitores para eventos programados para o mês seguinte ao da sua saída. Por sua vez, a *Agenda Mensal* permitiu a divulgação, de modo sintético, do calendário das iniciativas abertas ao público. Além de estar à disposição dos visitantes nas instalações da sede, Livraria, Biblioteca de Arte e museus, manteve-se a sua distribuição nos principais centros para turistas da Área Metropolitana de Lisboa (hotéis, museus, Turismo de Lisboa, etc.). A agenda dos eventos pôde também, neste período, ser consultada pelo público quer no *site* da Fundação, quer nos cinco quiosques digitais instalados na sede.

Responsável pela página internet da Fundação, o Serviço introduziu uma imagem gráfica coesa e prosseguiu a renovação do *site* da Fundação.

O Serviço de Comunicação concebeu e realizou, em diversas ocasiões, cartazes, convites, desdobráveis e catálogos que serviram de suporte à divulgação de conferências, exposições, programas e outro tipo de realizações promovidas pelos serviços. A seu cargo ficou também a coordenação e produção do calendário *Tempos Gulbenkian*, que inclui as actividades dos serviços educativos do Museu Gulbenkian, do Centro de Arte Moderna José de Azeredo Perdigão, os programas “Descobrir a Música na Gulbenkian” e “Viver os Jardins Gulbenkian”. O Serviço foi ainda o responsável pela nova edição do desdobrável promocional *Take a Look*, numa tiragem de cinco mil exemplares. Realizou ainda um novo desdobrável em inglês sobre as actividades internacionais da Fundação. Pontualmente, apoiou também o acolhimento de visitas de jornalistas e outros grupos às instalações da Fundação.

Compra de espaço publicitário

O Serviço garantiu, por um lado, o desenho gráfico, a reserva e a tramitação dos anúncios que os diversos serviços da Fundação lhe solicitaram, envolvendo montantes superiores a € 650 000 (preço de tabela).

Comunicação interna

A actualização permanente do canal “Notícias” da intranet e a manutenção do serviço diário de *media* e *clipping*, via correio electrónico, para todos os funcionários, constituíram uma das actividades de maior destaque.